

Mais*

PLANO MUNICIPAL TRAÇA ESTRATÉGIAS E AÇÕES PARA TORNAR SALVADOR UMA CIDADE INTELIGENTE

VALTER PONTES/SECOM PMS



Plano Diretor de Tecnologias da Cidade Inteligente (PDTCI) foi lançado, ontem pela manhã, pelo prefeito Bruno Reis

CONFIRA ALGUNS OBJETIVOS DO PLANO

● **Big Data da Cidade** Integrar os sistemas empregados nos serviços prestados à população, resguardando a segurança cibernética, ampliando e melhorando a qualidade da experiência urbana

● **Internet das Coisas no Ambiente Urbano** Implementar, de forma segura, infraestrutura que habilite aplicações por meio de dispositivos que maximizem a capacidade de comunicação, sensoriamento, atuação, coleta, armazenamento e processamento de dados da cidade

● **Digitalização dos serviços ao cidadão** Promover ampla e progressiva digitalização de serviços, canais de atendimento e utilidades públicas ao cidadão e ampliar a oferta destes serviços

● **Tecnologia em favor de grupos vulneráveis** Empregar tecnologias da informação e comunicação como potencializadoras de projetos e ações voltados à prevenção e à redução da violência urbana contra grupos vulneráveis, vulnerabilizados e em situação de risco

● **Acessibilidade** Eliminar, progressivamente, as barreiras à acessibilidade e à mobilidade de cidadãos com necessidades especiais, promovendo as iniciativas e ações necessárias à observância da legislação, e incorporando tecnologias e soluções inovadoras

● **Conectividade** Ampliar exponencialmente a conectividade na cidade do Salvador, compreendida como direito fundamental e instrumento de cidadania na Cidade Inteligente, implementando-se novos pontos de acesso públicos, inclusive no âmbito dos modais de transporte, de modo a permitir a máxima interação junto aos usuários

● **Ciclomobilidade** Otimizar e ampliar, continuamente, a infraestrutura cicloviária, o número de bicicletas públicas ofertadas aos cidadãos e turistas, e o número de estações de locação, por meio de parcerias que desonerem os cofres públicos, oferecendo uma alternativa ao uso de automóveis e melhorando a qualidade de vida

Salvador investe para ser 'cidade inteligente'

Prefeitura anuncia investimento de quase R\$ 5 milhões em projeto

Gil Santos

REPORTAGEM

gilvan.santos@redebahia.com.br

Já pensou se o caminhão de coleta soubesse em tempo real quando o contêiner de lixo da sua rua já está cheio? Ou então, como seria bom contar com o wi-fi gratuito toda vez que créditos do celular terminam e estamos fora de casa? Essas e outras questões são uma realidade em muitos países desenvolvidos, e o Plano Diretor de Tecnologias da Cidade Inteligente (PDTCI) de Salvador pretende incluir os soteropolitanos nessas possibilidades. O documento traz uma série de políticas públicas que devem ser adotadas pelos próximos 30 anos para tornar a capital baiana uma "cidade inteligente" (smart city).

Na prática significa usar a tecnologia da informação e da comunicação para melhorar a eficiência do município, promover o desenvolvimento humano e social, e oferecer melhor qualidade de vida aos cidadãos. O prefeito Bruno

● **Esse plano fará da cidade a metrópole mais inteligente do Brasil. Poderemos conectar toda a cidade, em especial os prédios públicos e poderemos levar diversos serviços para toda a capital, por meio da conectividade**
Bruno Reis
Prefeito

Reis assinou o plano ontem pela manhã. "A partir do momento em que temos a possibilidade de ter todos os dados dos serviços que os cidadãos consomem e concentrados em um só lugar, podemos oferecer políticas públicas mais específicas. Esse Plano Diretor prevê uma série de ações e com isso estamos preparando Salvador para se consolidar como smart city. Salvador é a cidade mais inteligente do Nordeste, está entre as dez do Brasil, e a partir da implementação desse plano vamos nos tornar a mais inteligente do país", afirmou.

Ele contou que o projeto vai implantar wi-fi gratuito em 80 regiões da cidade. Os locais estão sendo definidos, mas essas áreas e mais 800 prédios públicos terão acesso livre à internet. O plano tem 50 objetivos e 75 metas, e envolve diversos temas, como saúde, educação e sustentabilidade. O investimento é de US\$ 1 milhão (quase R\$ 5 milhões), através de financiamento do Banco de Desenvolvimento da América Latina. Segundo o prefeito, até 2024, o município investirá R\$ 2,1 bilhões em toda a área de tecnologia e inovação.

A apresentação do plano aconteceu no Hub Salvador. Bruno Reis citou o equipamento como um exemplo de esforço que o município faz para promover a tecnologia. Ele apontou também o Citta-mob, aplicativo desenvolvido pela prefeitura que permite aos passageiros do transporte público monitorar em tempo real o deslocamento dos ônibus, e o Sistema de Alerta e Alarma da Defesa Civil, para monitorar áreas de risco durante o período de chuva.

Dentre as novidades pos-

postas no plano está prevista a digitalização dos serviços ao cidadão, remodelagem e modernização da iluminação pública, monitoramento ambiental, ações voltadas para telemedicina e fortalecimento da agricultura urbana. Haverá também o armazenamento e processamento de dados em nuvem digital, um investimento de R\$ 25 milhões.

FIBRA ÓPTICA

A prefeitura anunciou ainda a implantação da rede de fibra óptica multisserviços com 800 km de extensão. Ela vai ligar os cerca de mil prédios municipais, incluindo 433 escolas e 241 unidades de saúde, a praças e outras estruturas da cidade. O investimento será de R\$ 109 milhões. A novidade deve agilizar os serviços e as informações coletadas serão transmitidas para o Centro de Controle de Operações (CCO), que está sendo construído no bairro do Comércio.

O secretário de Inovação e Tecnologia (Semit), Samuel Araújo, contou que as discussões para a elaboração do plano começaram em 2016, ainda na gestão do ex-prefeito ACM Neto. "A ideia começou com a necessidade de investimento em tecnologia, em 2016. Essa proposta foi levada até o prefeito ACM Neto, mas ele disse que queria um plano para os próximos 30 anos. A captação de recurso foi feita pela Casa Civil e a licitação aconteceu, em 2019. Quando foi em 2020 começaram os workshops de oficinas para a elaboração do plano. A pandemia atrapalhou um pouco, mas conseguimos identificar os 276 indicadores urbanos que mensuram a capacidade e maturidade dos serviços públicos", diz.